



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Caminhos para a educação intercultural a partir do encontro de saberes: produção coletiva de materiais didáticos inclusivos

Mariana Carvalho de Paula^(1,2,6); Thaís Almeida Cardoso Fernandez^(5,6); Guilherme Augusto Vieira Pereira^(2,6); Marina Tack Ramos^(2,6); Priscila Maria de Oliveira^(2,6); Zaquiel da Silva Santos^(3,6);

Fernanda Maria Coutinho de Andrade^(4,6) & Maria Eliana Barbosa Pereira Vieira⁽⁶⁾

1 - Bolsista PEC ECOA; 2 - Ciências Biológicas; 3 - Educação do Campo; 4 - Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Educação; 5 - Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Geral, Setor de Educação em Ciências e Biologia; 6 - Acervo Biocultural Grupo Entre Folhas/UFV

Educação Intercultural

Projeto de Extensão

Palavras-chave: Saberes Populares, Diversidade Biocultural, Educação Popular

Introdução

No contexto da pandemia de Covid-19 surge a disciplina Encontro de Saberes que, a partir da educação popular, toma como ponto central o diálogo com mestras e mestres dos povos tradicionais e indígenas. Por meio desta, abre-se espaço para o debate sobre a vida, a partir do acolhimento das/os estudantes, considerando a realidade socioambiental vivenciada. Além disso, a disciplina ressalta a importância da formação em diversidade biocultural, nas universidades, escolas e demais espaços educacionais.

Objetivos

Construir coletivamente materiais didáticos inclusivos que auxiliem na promoção da educação intercultural, na formação de professores e outros espaços educativos, em diálogo com mestras e mestres dos saberes populares envolvidas/os nos Encontros de Saberes e no Acervo Biocultural-Grupo Entre Folhas/UFV.

Descrição das principais ações

O projeto tem como base os diagnósticos participativos realizados junto as/os mestras/es dos saberes tradicionais envolvidos na disciplina Encontros de Saberes e nos projetos do Grupo Entre Folhas-Plantas Medicinais. Para produção dos materiais didáticos parte-se dos vídeos gravados e disponibilizados pelas/os mestras/es da disciplina Encontro de Saberes, no período emergencial remoto. A sistematização do material foi feita pelo grupo em um conjunto de tabelas, com os temas emergentes dos diálogos. Foi priorizado um primeiro vídeo educativo sobre os saberes de matrizes africanas, para o diálogo das relações étnico-raciais na formação de professores. O roteiro foi estruturado a partir da fala das/os mestras/es na disciplina e editado no grupo de trabalho.

CULTURA POPULAR

Situação-problema: Cultura popular excluída dos espaços educacionais

Tema: Universidade e povo como aliados

Subtemas:

- Benzedeiras, curandeiras, saberes populares sem espaço na academia
- Discussão das religiões de matrizes africanas e seu papel na construção dos professores e estudantes de comunidades tradicionais
- Perpetuação e apoio aos saberes populares
- Formação de professores

Tabela 01: Parte do levantamento de temas sistematizado, aqui destacam-se os tópicos priorizados para a produção do vídeo “Confluências: encruzilhadas dos saberes de matrizes africanas e a formação de professores/as.”

Resultados

O levantamento coletivo de temas prioritários favoreceu a reflexão sobre a educação intercultural, nos diferentes espaços educativos, promovendo o diálogo entre saberes. Nesse sentido, foi estimulada a formação das pessoas envolvidas (educadores e educadores em formação) durante todo o processo de desenvolvimento das atividades. Além disso, a construção coletiva de materiais interculturais possibilitou a produção de um vídeo educativo que poderá ser utilizado pelas comunidades e pela universidade, na formação de professoras/es.



Figura 01: O acesso ao material didático produzido é gratuito e está disponível no [YouTube](#).



Figura 02: Exibição de vídeo intercultural produzido pelo grupo, durante a XIII Troca de Saberes.

Conclusões

As ações promovidas estreitam o diálogo entre a Universidade Federal de Viçosa, as comunidades, os movimentos sociais e tantos outros possíveis sujeitos numa perspectiva de construção coletiva de saberes sobre a vida. O uso desses materiais viabiliza a representatividade dos diferentes povos, culturas e saberes nas escolas e na universidade. Assim, propõe-se um caminho para a construção de uma educação intercultural em que as pessoas, em suas diferenças, se sintam parte da educação, e possam se (re)conhecer e conhecer a diversidade biocultural do nosso país.

Apoio Financeiro

PEC/COA Emenda Deputado Padre João

Agradecimentos

Grupo Entre Folhas - Plantas Medicinais
COA - Núcleo de Educação do Campo e Agroecologia